

Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em 16/06/10

Itamar Pinheiro Lima
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

MOÇÃO Nº MOÇ 580 /2010
(Da Deputada Erika Kokay)

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 580 /2010

Folha Nº 01 *Paula*

Manifesta o mais veemente repúdio ao trote homofóbico, praticado pelos alunos do Curso de Engenharia Civil contra os alunos do Curso de Arquitetura, ambos da Universidade de Brasília.

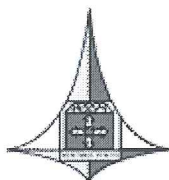
Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Com fulcro no art. 144, § 3º, do Regimento Interno, proponho que esta Casa aprove Moção, a ser dirigida ao reitor da Universidade de Brasília, aos diretores dos Cursos de engenharia civil e de arquitetura e, ainda, ao presidente do Diretório Central dos Estudantes, todos da Universidade de Brasília, manifestando o mais veemente repúdio ao trote homofóbico, praticado pelos alunos do Curso de Engenharia Civil contra os alunos do Curso de Arquitetura no início deste semestre letivo.

Justificação

Ao longo dos últimos anos, tem sido cada vez maior o movimento contra o preconceito, a intolerância e a discriminação motivado por orientação sexual. Nesse sentido, têm sido organizadas, anualmente, no Distrito Federal, e em diversas outras capitais do País, as chamadas Paradas do Orgulho LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Além disso, recorrentemente, têm sido veiculadas campanhas nos meios de comunicação e promovidas palestras e debates, sempre com o objetivo de acabar com as práticas discriminatórias.

Não obstante todo esse movimento, e em plena capital do País, há poucos dias, os alunos do Curso de Arquitetura, da Universidade de Brasília, foram vítimas do mais violento, odioso e inaceitável trote homofóbico, praticado por colegas do Curso de Engenharia Civil. De fato, dirigindo-se aos estudantes de arquitetura, os alunos da



engenharia civil, organizados em grande manifestação, realizada no Instituto Central de Ciências- ICC, conhecido como "Minhocão" proferiram uma série de declarações ofensivas e altamente preconceituosas, de conteúdo discriminatório, alusivas à suposta orientação sexual dos colegas da arquitetura.

Embora alguns alunos do Curso de Engenharia Civil, tenham considerado tal manifestação como uma mera brincadeira, sem qualquer caráter preconceituoso, natural do meio acadêmico, não há qualquer dúvida que esse tipo manifestação é absolutamente intolerável e representa uma agressão imperdoável, ainda que de natureza psicológica, aos alunos atingidos, atingindo-lhes profundamente em sua dignidade humana, não podendo, por isso mesmo, ser admitida em hipótese alguma.

Vale lembrar, no entanto, que, felizmente, esse tipo de comportamento nem sempre conta com o apoio da maioria dos alunos da Universidade de Brasília, conforme se observa da declaração do coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes da Universidade- DCE-UnB, Raul Cardoso: ***"Esse tipo de trote não é um problema só pela violência, mas por reproduzir uma série de preconceitos, como é o caso da homofobia. Como se esses preconceitos pudessem ser aceitos pela sociedade. Nenhuma forma de violência pode ser aceita"***.

No mesmo sentido, foi a declaração do professor *Frederico Flósculo, do Curso de Arquitetura: "Foi muito ofensivo mesmo. Homofóbico e anticidadão. É uma gritaria raivosa"*.

Isso posto, esperamos contar com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa para a sua rápida aprovação.

Sala das Sessões, 10 de junho de 2010.

Erika Kokay

ERIKA KOKAY
DEPUTADA DISTRITAL – PT/DF

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 580/2010

Folha Nº 02 Paulo